

## SAÚDE MENTAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Beatriz Nazo Monâco, Laura Pereira de Godoy, Victoria Silva Wiezel Santos,  
Andréa Rocha de Oliveira Rivili, Tânia Aparecida da Silva Klein.

E-mail para contato: [llauragodoy@gmail.com](mailto:llauragodoy@gmail.com)

*Trabalho vinculado ao Programa de Residência Pedagógica - RP nº 578/2019*

### Resumo

Percebe-se que nos últimos anos têm aumentado o número de casos de depressão e ansiedade em crianças e adolescentes. Isto pode acabar causando situações problemáticas na escola e outros ambientes sociais, atrapalhando o ensino-aprendizagem. Ao abordar este assunto no ambiente escolar abre-se espaço para estimular novas atitudes dos profissionais dos campos da educação, como por exemplo ações preventivas por parte destes. Há muitos casos de alunos que precisam de acompanhamentos psicológicos dentro dos estabelecimentos de ensino e deseja-se com esta pesquisa chegar a ações que ajudem a identificar, orientar e prevenir, com auxílio de profissionais da saúde e da educação a ocorrência elevada dos distúrbios de saúde mental. A pesquisa foi realizada através de questionários focados em perguntas relacionadas ao acesso à informação e recursos sobre saúde, hábitos pessoais, laços afetivos e relações com o próprio corpo. Estes questionários foram aplicados no Instituto de Educação Estadual de Londrina (IEEL) em turmas do 6º, 9º, 1º e 2º ano dos ensinos fundamental e médio, em setembro de 2019. Posteriormente, os dados mais pertinentes à pesquisa foram selecionados e contabilizados por meio de porcentagem. Com a análise dos resultados obtidos, foi possível verificar, entre outros itens, uma porcentagem elevada de 75% dos 87 alunos do 1º ano que já sentiram sensações como pontadas no peito, provável sintoma de ansiedade. Já nos 79 alunos do 2º ano, 38% relatou que já causou mal ao seu próprio corpo. Conclui-se, portanto, que é necessária uma maior abordagem a respeito de saúde mental no âmbito escolar.

**Palavras-chave:** distúrbios mentais; educação; adolescentes.